

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras referentes aos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)												
Prestações de serviços	Contas a receber			Contas a pagar			Receitas (despesas)			contratuais futuras de 2010, no montante de R\$36.498 (R\$47.195 em 31 de dezembro de 2009), foi classificado no passivo não circulante, com base no contrato de concessão repactuado em 2007. Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no ano de 2010:		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009			
Operacionais: (*) Vega Engenharia Ambiental S.A. .	163	485	-	8	91	-	798	(1.425)	-	-	-	-
Essencis Soluções Ambientais S.A. ....	-	-	-	9.763	10.480	8.853	(52.441)	(51.914)	-	-	-	-
Essencis Co-Processamento Ltda. ....	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Solvi Participações S/A .....	23	-	-	78	-	-	(1.821)	-	-	-	-	-
Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A. ....	-	-	-	-	-	-	(360)	-	-	-	-	-
Koleta Ambiental Ltda. ....	-	58	-	40	-	-	(254)	(334)	-	-	-	-
Unidade de Tratamento de Resíduos S.A. - UTR ....	-	-	-	3.305	1.984	1.605	(17.047)	(20.553)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>543</b>	<b>-</b>	<b>13.194</b>	<b>12.568</b>	<b>10.489</b>	<b>(71.125)</b>	<b>(74.226)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reembolso de despesas operacionais:												
Vega Engenharia Ambiental S.A. ....	-	50	111	-	118	51	-	-	-	-	-	-
<b>Total circulante</b>	<b>186</b>	<b>593</b>	<b>111</b>	<b>13.194</b>	<b>12.686</b>	<b>10.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contratos de mútuo:												
Vega Engenharia Ambiental S.A. ....	8.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A. ....	4.948	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>13.142</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(*) Os saldos passivos referem-se à contratação de serviços pertinentes à atividade operacional da Companhia, que estão registrados na rubrica "Partes relacionadas", no passivo circulante, e a contrapartida no resultado, na rubrica "Custo dos serviços prestados".												
<b>9. Adiantamento a Fornecedores</b> - Refere-se a adiantamentos de recursos no montante de R\$ 10.664, o qual R\$9.696 trata-se da renovação da frota de caminhões, financiados através de FINAME.												
<b>10. Imobilizado</b>												
	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
	<b>Taxa</b>	<b>Depre-</b>	<b>Depre-</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
	<b>Anual %</b>	<b>ciação</b>	<b>ciação</b>									
Máquinas e equipamentos	10%	1.762 (508)	1.254	1.206	1.193	1.193	1.762	1.206	1.193	1.762	1.206	1.193
Veículos	20%	78.016 (32.641)	45.375	25.699	13.202	13.202	78.016	45.375	25.699	78.016	45.375	25.699
Móveis, utensílios e outros	10%	806 (345)	461	519	544	544	806	461	519	806	461	519
Equipamentos de informática	20%	859 (603)	256	292	397	397	859	256	292	859	256	292
<b>Total</b>		<b>81.443 (34.097)</b>	<b>47.346</b>	<b>27.716</b>	<b>15.336</b>	<b>15.336</b>	<b>81.443</b>	<b>47.346</b>	<b>27.716</b>	<b>81.443</b>	<b>47.346</b>	<b>27.716</b>
A movimentação do imobilizado é demonstrada conforme segue:												
	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Custo:												
Máquinas e equipamentos	1.552	215	(3)	(2)	1.762	1.762	1.552	215	(3)	1.552	215	(3)
Veículos	52.716	26.927	(1.627)	-	78.016	78.016	52.716	26.927	(1.627)	52.716	26.927	(1.627)
Móveis, utensílios e outros	784	21	(1)	2	806	806	784	21	(1)	784	21	(1)
Equipamentos de informática	737	125	(3)	-	859	859	737	125	(3)	737	125	(3)
<b>Total</b>	<b>55.789</b>	<b>27.288</b>	<b>(1.634)</b>	<b>-</b>	<b>81.443</b>	<b>81.443</b>	<b>55.789</b>	<b>27.288</b>	<b>(1.634)</b>	<b>55.789</b>	<b>27.288</b>	<b>(1.634)</b>
Depreciação:												
Máquinas e equipamentos	(346)	(162)	-	-	(508)	(508)	(346)	(162)	-	(346)	(162)	-
Veículos	(27.017)	(7.021)	1.397	-	(32.641)	(32.641)	(27.017)	(7.021)	1.397	(27.017)	(7.021)	1.397
Móveis, utensílios e outros	(265)	(80)	-	-	(345)	(345)	(265)	(80)	-	(265)	(80)	-
Equipamentos de informática	(445)	(160)	2	-	(603)	(603)	(445)	(160)	2	(445)	(160)	2
<b>Total</b>	<b>(28.073)</b>	<b>(7.423)</b>	<b>1.399</b>	<b>-</b>	<b>(34.097)</b>	<b>(34.097)</b>	<b>(28.073)</b>	<b>(7.423)</b>	<b>1.399</b>	<b>(28.073)</b>	<b>(7.423)</b>	<b>1.399</b>
Imobilizado, líquido	27.716	19.865	(235)	-	47.346	47.346	27.716	19.865	(235)	27.716	19.865	(235)
<b>11. Intangível</b>												
	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
	<b>Taxa</b>	<b>Depre-</b>	<b>Depre-</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
	<b>Anual %</b>	<b>ciação</b>	<b>ciação</b>									
Software	20%	771 (531)	240	346	467	467	771	240	346	771	240	346
<b>Total</b>		<b>771 (531)</b>	<b>240</b>	<b>346</b>	<b>467</b>	<b>467</b>	<b>771</b>	<b>240</b>	<b>346</b>	<b>771</b>	<b>240</b>	<b>346</b>
A movimentação do Intangível é demonstrada conforme segue:												
	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>
Software	745	26	-	-	771	771	745	26	-	745	26	-
Amortização	(399)	(132)	-	-	(531)	(531)	(399)	(132)	-	(399)	(132)	-
Intangível, Líquido	346	(106)	-	-	240	240	346	(106)	-	346	(106)	-
<b>12. Empréstimos e Financiamentos</b>												
<b>Modalidade</b>	<b>Juros</b>	<b>Vencimento</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>01/01/2009</b>	<b>31/12/2010</b>
FINAME	3,40% a.a.	De dez/2010 a out/2015	17.292	21.950	4.394	17.292	21.950	4.394	17.292	21.950	4.394	17.292
BNDDES	1,40% a.a. - 2,40% a.a. + TJLP	De ago/2010 a dez/2021	14.213	-	-	14.213	-	-	14.213	-	-	14.213
<b>Total</b>			<b>31.505</b>	<b>21.950</b>	<b>4.394</b>	<b>31.505</b>	<b>21.950</b>	<b>4.394</b>	<b>31.505</b>	<b>21.950</b>	<b>4.394</b>	<b>31.505</b>
Circulante			6.875	4.957	3.050	6.875	4.957	3.050	6.875	4.957	3.050	6.875
Não circulante			24.630	16.993	1.344	24.630	16.993	1.344	24.630	16.993	1.344	24.630
<b>Total</b>			<b>31.505</b>	<b>21.950</b>	<b>4.394</b>	<b>31.505</b>	<b>21.950</b>	<b>4.394</b>	<b>31.505</b>	<b>21.950</b>	<b>4.394</b>	<b>31.505</b>
Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:												
2011			-	-	6.717	-	-	6.717	-	-	6.717	-
2012			-	-	6.724	-	-	6.724	-	-	6.724	-
2013			-	-	4.885	-	-	4.885	-	-	4.885	-
2014			-	-	3.064	-	-	3.064	-	-	3.064	-
2015 em diante			-	-	9.957	-	-	9.957	-	-	9.957	-
<b>Total</b>			<b>24.630</b>	<b>16.993</b>	<b>1.344</b>	<b>24.630</b>	<b>16.993</b>	<b>1.344</b>	<b>24.630</b>	<b>16.993</b>	<b>1.344</b>	<b>24.630</b>
<b>Investimentos com o uso de financiamentos</b> - Durante o exercício de 2010, a Companhia registrou o financiamento de investimentos no montante de R\$14.385 (R\$20.533 em 2009). Este valor, na modalidade de financiamento do FINAME e BNDDES, será aplicado na aquisição de equipamentos e melhoria da infraestrutura dos aterros sanitários. Isso será refletido na demonstração do fluxo de caixa durante o pagamento parcelado.												
<b>A DIRETORIA</b>												
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>												
Aos Acionistas e Administradores da <b>Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga</b> - São Paulo - SP												
Examinamos as demonstrações financeiras da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. <b>Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:</b> A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. <b>Responsabilidade dos Auditores Independentes:</b> Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os pro-												
cedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Opinião:</b> Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Ênfase:</b> Reequilíbrio quinzenal: Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia e o Poder Concedente iniciaram em 2009, negociação visando o reequilíbrio quinzenal previsto contratualmente, tendo em vista o desequilíbrio existente em favor da concessionária entre as receitas e o aumento das atuais obrigações operacionais. Até a presente data, a referida negociação ainda depende de eventos futuros, e, portanto, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 não incluem nenhum ajuste contábil que poderá ser requerido conforme acordo entre as partes. Adicionalmente, a Companhia possui contas a receber e ativo financeiro, classificados no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$1.155 mil e R\$13.516 mil, respectivamente, referentes a serviços e obras extracontratuais. A Administração da Companhia acredita não haver riscos na realização desses créditos, que ocorrerá após a finalização do referido reequilíbrio quinzenal e, dessa forma, conclui não ser necessário o reconhecimento de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Entretanto, a realização das referidas contas depende das negociações em curso. Contrato de concessão: A Companhia foi constituída com o propósito específico de executar, sob o regime de concessão, em atendi-												
mento aos dispositivos previstos no contrato de concessão nº 27/SSO/04, os serviços de limpeza urbana da cidade de São Paulo, para região denominada "Agrupamento Noroeste", sendo a Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) a única cliente da Companhia. Muito embora o contrato tenha sido firmado pelas partes em 2004 e repactuado em 2007, está em curso uma ação cível movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo que questiona o processo licitatório que deu origem ao contrato de concessão. Na opinião do advogado contratado pela Loga para sua defesa, a chance de êxito da Companhia nessa ação é provável. <b>Outros Assuntos:</b> Demonstrações do valor adicionado: Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior: As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas, e o relatório datado de 26 de fevereiro de 2010 foi emitido com ênfases semelhantes às descritas nos parágrafos sobre o reequilíbrio quinzenal e contrato de concessão. São Paulo, 31 de março de 2011												
<b>BDO Auditores Independentes</b> CRC 2SP013439/O-5 <b>Mateus de Lima Soares</b> Sócio-Contador - CRC 1RJ079681/O-0 "S" - SP												

**Usina Paulista Queluz de Energia S.A.**  
CNPJ/MF 06.976.417/0001-70 - NIRE 35.300.347.366  
**Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação**  
Ficam convocados os Senhores acionistas da **Usina Paulista Queluz de Energia S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/76, para se reunirem na **Assembleia Geral Ordinária ("AGO")** a ser realizada no dia 29 de abril de 2011, às 12:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1855, Bloco I, 9º andar, Sala A, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2010; b) Aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2010; e c) Fixar a remuneração dos Administradores da Companhia. São Paulo, 19 de abril de 2011. **João Antônio Pinheiro Sampaio Meirelles** - Conselheiro Suplente.

**Companhia Brasileira de Cartuchos S/A**  
CNPJ/MF 57.494.031/0001-63 - NIRE 35.300.025.083  
(Sociedade Anônima de Capital Fechado)  
**Edital de Convocação**  
Ficam os Senhores Acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos convocados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada às 10h00m do dia 29/04/11, na sede social, à Av. Humberto de Campos, nº 3220, no bairro da Guapituba, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, a fim de tratar das matérias constantes na seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; 2. Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social de 2010; 3. Eleger os membros da Diretoria Executiva da Companhia pelo prazo definido em Estatuto; 4. Fixar a remuneração global anual dos Administradores; 5. Consolidar o Estatuto. Ribeirão Pires, 19/04/11. Antonio Marcos Moraes Barros - Presidente da Companhia; José Carlos Fernandes da Silva - Vice-Presidente  
21, 26 e 27/04/2011

**Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.**  
CNPJ/MF 06.976.406/0001-90 - NIRE 35.300.347.374  
**Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação**  
Ficam convocados os Senhores acionistas da **Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/76, para se reunirem na **Assembleia Geral Ordinária ("AGO")** a ser realizada no dia 29 de abril de 2011, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1855, Bloco I, 9º andar, Sala A, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31/12/2010; b) Aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2010; e c) Fixar a remuneração dos Administradores da Companhia. São Paulo, 19 de abril de 2011. **João Antônio Pinheiro Sampaio Meirelles** - Conselheiro Suplente.